



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

**ALZIMARA DA FONSECA SILVA ALVES**

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS**

**PÚBLICAS: o caso da Biblioteca Municipal da cidade de Parelhas-RN**

**NATAL – RN**

**2013**

ALZIMARA DA FONSECA SILVA ALVES

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS**

**PÚBLICAS:** o caso da Biblioteca Municipal da cidade de Parelhas-RN.

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação da Prof. Renata Passos Filgueira de Carvalho.

NATAL- RN

2013

Catálogo da Publicação na Fonte.

UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Alves, Alzimara da Fonseca Silva.

Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas públicas: o caso da Biblioteca Municipal da Cidade de Parelhas-RN/ Alzimara da Fonseca Silva Alves. – Natal, RN, 2013.

65f. : il.

Orientadora: Profª. M. SC. Renata Passos Filgueira de Carvalho.

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciência da Informação.

RN/BS/CCSA

CDU 027.4

ALZIMARA DA FONSECA SILVA ALVES

**FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM BIBLIOTECAS  
PÚBLICAS:** o caso da Biblioteca Municipal de Parelhas-RN.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação Biblioteconomia, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em cumprimento as exigências legais como requisito parcial a obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Renata Passos Filgueira de Carvalho (Orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Ferreira da Silva (Membro Interno)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof<sup>o</sup>. Me. Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo (Membro Interno)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Dedico este trabalho aos meus pais, José Alves e Audileide Oliveira e ao meu esposo Tiago Alves, pelo apoio e incentivo.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me dado o dom da vida e por ter crescido entre pessoas maravilhosas, em segundo agradeço eternamente aos meus pais José Alves e Audileide Oliveira pelo carinho, amor, por nunca terem me deixado desistir, por todo esforço que fizeram para que eu chegasse onde estou, a vocês meu muito obrigada por me transformarem em um ser humano digno com a sabedoria do respeito, além de pais vocês são meus melhores amigos. Em terceiro quero agradecer meu fiel companheiro, meu esposo Tiago Alves, por ter caminhado ao meu lado quando eu mais precisei, por ter me estendido a mão e por ter ouvido minhas várias reclamações, espero que nosso companheirismo nunca se perca por entre nossa caminhada.

E quero agradecer a todos que nestes 4 anos de curso conviveram comigo, amigos, colegas de curso, colegas de trabalho, chefes, professores, acredito que de cada um de vocês levo um pouco do que aprendi, espero ter deixado alguma coisa boa em suas lembranças para que nunca esqueçam dos momentos que passamos juntos. Obrigada aos meus familiares que torceram por mim e que hoje comemoram comigo este momento tão esperado de minha vida.

**A sociedade pune com o  
esquecimento e o abandono os que  
não a servem devidamente...**

**Ortega y Gasset,(1978)**

## RESUMO

Esta monografia mostra que através da educação é que o ser humano se torna capaz de desenvolver seu intelecto, deixa claro a importância das Bibliotecas Públicas perante as contribuições de informação na sociedade em que a mesma esta inserida. Desenvolve como objetivo ilustrar a realidade das Bibliotecas Públicas de nosso país, quanto ao seu processo de desenvolvimento de coleções. Enfoca o campo de estudo, a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, localizada no município de Parelhas-RN. Utiliza como método de avaliação pesquisas realizadas através de questionários qualitativos e quantitativos, além de visitas e conversas com responsáveis pela Biblioteca Rui Barbosa. Esclarece os dados recolhidos através de uma análise da realidade vivida na Biblioteca Municipal Rui Barbosa. Relata a precariedade do acervo, e o descaso para com aquela Unidade de Informação quanto ao processo de aquisição de materiais, no qual a mesma sobrevive de doações, na maioria das vezes se tratam de livros didáticos ou totalmente desatualizados. Enfoca a necessidade de um profissional qualificado, para que se responsabilize pelo processo de atualização de acervo, tornando-o um objeto de satisfação e convite para o usuário. Conclui com a importância de uma Biblioteca Municipal para o desenvolvimento educacional da cidade. E ainda como o processo de desenvolvimento de coleções pode ser um divisor de águas para tornar o acervo desfalcado e atenção principal da biblioteca.

**Palavra-Chave:** Formação e desenvolvimento de Coleções. Bibliotecas Públicas. Formação de acervo. Educação. Aquisição de material.



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	UM POUCO DE HISTÓRIA: ADVENTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEUS OBJETIVOS.....	14
3	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES.....	19
3.1	Políticas de desenvolvimento de coleções.....	21
3.2	Estudo da comunidade.....	21
3.3	Seleção de material informacional.....	23
3.4	Aquisição de material.....	24
3.5	Desbastamento.....	27
3.6	Avaliação de acervo.....	28
3.7	Descarte.....	30
4	BIBLIOTECA MUNICIPAL RUI BARBOSA : OBJETO DE ESTUDO.....	32
4.1	Recursos físicos.....	33
4.2	Acervo.....	34
4.3	Público alvo.....	34
4.4	Recursos humanos.....	34
5	METODOLOGIA.....	36
5.1	Dados coletados durante visita.....	37
6	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	39
6.1	Análise quantitativa.....	39
6.2	Análise qualitativa.....	42
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE- FOTOGRAFIAS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL RUI BARBOSA.....	57

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é imprescindível para o aperfeiçoamento do indivíduo tanto em seu processo de transformação do consciente, quanto para a construção de seus ideais e escolhas de vida, é perceptível a importância da educação que recebemos em casa, desde as primeiras palavras até o modo de nos comportarmos perante a sociedade. É a partir de então que passamos a frequentar escolas e ter o prazer de presenciarmos novas culturas e, principalmente, aprendemos a respeitar o ponto de vista de cada um, além do mais entender o que significa cada palavra, como por exemplo cultura e respeito, é ainda na escola que compreendemos o sentido das mesmas.

A partir da educação em parceria com a escola podemos evidenciar o contato com o mundo e descobrir o que ele tem a nos oferecer, infelizmente são coisas boas e ruins que cabe a nós mesmos escolher o que queremos. Através da educação conhecemos a leitura, que nos faz viajar para mundos distantes, às vezes próximos e até mesmo mundos irrealis, quem vive descobrindo novos caminhos e novos horizontes está sempre aberto a novas conquistas, visto que não há nada mais prazeroso que poder desligar-se de um mundo para estar na sua própria imaginação.

E não há nada mais interessante para um bom leitor do que uma biblioteca esteja cheia de livros, capaz de alimentar cada vez mais a nossa imaginação. É nesta instituição que está uma grande quantidade de informação que todo e qualquer leitor tanto deseja.

Sabe-se também que a leitura faz com que cada dado seja processado em nossa mente ligue-se a outros dados com a mesma finalidade e juntos transformam-se em informação, informações estas, muitas vezes superficiais mais não deixam de ser informação, capaz de em algum momento ser útil em nosso dia a dia. Através destas informações que são captadas a cada leitura, o leitor chega a um ponto em que é tão desejado, a obtenção do conhecimento, para se ter o conhecimento é preciso vários fatores, além do estudo é necessário uma base ou um alicerce capaz de suprir a necessidade de conhecer o novo, e nada mais justo ser a educação que

aprendemos de berço, esteja sempre ligada as informações que estão disponíveis, e nos centros de informação estejam sempre atualizados fazendo com que nunca esqueçamos do poder da educação, e que um país capaz de educar seu povo enfrentará qualquer problema.

A educação em nosso país está um caos, todo mundo já sabe, mas é interessante podermos promover atos de mudança, e pequenos gestos sempre podem resultar em coisas boas. Portanto, para a educação ser colocada em prática é necessário que nossa população tenha incentivos, como melhorias em espaço físico e materiais disponibilizados para estudo.

A população da cidade de Parelhas-RN, mais precisamente os jovens da cidade, sempre estão incluídos em assuntos como grande porcentagem de aprovação em concursos e vestibulares, apesar de uma grande maioria não ter condição de frequentar escolas privadas, cursinhos preparatórios ou pré - vestibulares, para que isso se torne hábito e a cada ano este índice cresça ainda mais, nada mais justo, a biblioteca pública da cidade, represente o incentivo necessário para a comunidade parelhense.

Infelizmente, esta não é a realidade daquela Unidade de Informação, visto que, desde o ano da fundação da biblioteca, a mesma vive de doações, doações estas que muitas vezes são resultados de uma faxina de final de semana e que acabam se tornando um empecilho na casa de pessoas e são doados a biblioteca, esta por sua vez, por não ter um profissional da área da ciência da informação, se sente no dever de aceitar todo e qualquer material que ali for doado.

O trabalho tem o objetivo de apresentar a realidade das bibliotecas públicas, especificamente na questão da formação e desenvolvimento de coleções na Biblioteca municipal da cidade de Parelhas-RN. Mostrar ainda os critérios principais para que o desenvolvimento de coleções seja executado corretamente, e que haja a disseminação da informação para toda a comunidade, buscando satisfação para todos os públicos.

É ainda objetivo deste trabalho revelar que uma biblioteca não serve apenas para receber o usuário e mostra-lo onde o livro pode ser encontrado na estante, mais também incentivar os profissionais que trabalham na unidade, a biblioteca pode

sim ir até as ruas e apresentar o que é uma boa literatura, exibir o quanto a leitura nos instiga a obter o conhecimento e captura-lo em nossas mãos e mentes, cabe ao profissional gerir a informação dentro e fora da instituição a que presta serviço.

Pretende-se com este trabalho e as pesquisas que serão apresentadas, surja uma curiosidade e interesse para com as Bibliotecas Públicas em especial á biblioteca municipal de Parelhas-RN e que a partir de então, esta seja vista como uma verdadeira Unidade de Informação capaz de cumprir com o seu papel.

Nascida e criada na cidade de Parelhas –RN , que está localizada a 240 km da capital Natal-RN, percebi a importância de uma biblioteca municipal em uma cidade, visto que Parelhas comporta uma grande quantidade de jovens. O motivo que fez com que iniciasse esta pesquisa foi ao ingressar no curso de biblioteconomia vi a necessidade de produzir um trabalho que pudesse auxiliar de alguma forma o desenvolvimento educacional de minha cidade visto que, todos os anos esta tem um elevado índice de aprovação em vestibulares e concursos da região e também do país. Como em qualquer outro município a cidade enfrenta alguns problemas referentes a educação e a qualidade de ensino. Com isto, nem todos os jovens tem condições econômicas de pagar cursinhos preparatórios para concursos ou pré-vestibulares, a única alternativa para um estudo além do escolar, é a biblioteca municipal Rui Barbosa.

A biblioteca municipal está localizada no centro da cidade e infelizmente passa despercebida pela população, transformando-se em um organismo obsoleto, se houver algum empenho de mudar a imagem desta Unidade de Informação os próprios jovens e toda população perceberá o impacto de transformação, fazendo com que este índice de aprovação possa ser duplicado. Infelizmente o acervo disponibilizado pela biblioteca não atende as necessidades dos usuários já que este é totalmente desatualizado ,no momento a Biblioteca atende apenas na questão do espaço de estudo por ser silencioso e calmo, mas os estudantes levam seu próprio material para aquela Unidade de Informação. A mesma no momento representa o papel de uma sala de estudo, mais não de uma biblioteca que dissemina informação para toda a comunidade.

O trabalho em questão obedeceu a seguinte ordem:

No primeiro capítulo trata-se de um breve histórico sobre o advento e os objetivos das Bibliotecas Públicas.

O segundo capítulo refere-se ao desenvolvimento de coleções, como se dá e suas etapas para se obter um acervo interativo a comunidade na qual está inserida a Biblioteca.

No terceiro capítulo apresenta o objeto de estudo, e suas atividades desempenhadas.

E em seguida apresenta os dados coletados pelas entrevistas e questionários, analisando-os e os interpretando.

No último capítulo apresenta as conclusões e sugestões.

## **2 UM POUCO DE HISTÓRIA: ADVENTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEU OBJETIVO.**

A biblioteca pública surge com o intuito de acompanhar as transformações políticas, sociais e culturais do mundo, as bibliotecas mais precisamente as públicas, passaram de “depósitos de livros” para instituições mais democráticas.

De acordo com Freitas Neta (1993, p.36) as informações sobre o advento das Bibliotecas Públicas são:

[...] Surgidas nos séculos XIV e XV nas principais capitais europeias, tais bibliotecas não eram especificamente públicas, eram assim chamadas por pertencerem a um governo e serem mantidas através de impostos, mas não eram acessíveis a todas as classes.

Transformações estas, ocorridas durante questionamentos feitos pela sociedade que protestava o livre acesso a informação, entretanto, esta era direcionada apenas a pessoas que faziam parte da elite letrada, até então detinham o conhecimento e livre acesso a essas unidades de informação, para tanto a outra grande parte da população vivia a depender da informação quando se tratava de seus direitos como consumidor, saúde, educação, entre outros serviços.

O processo de mudança para laicização, democratização, especialização e socialização da biblioteca ocorreu lenta e continuamente. A biblioteca moderna rompeu os laços com a Igreja católica, estendendo a todos os homens a possibilidade de acesso aos livros, com isso precisou se especializar para atender as necessidades de cada leitor ou comunidade, deixando de ser passiva, indo até o leitor, procurando entendê-lo e trazê-lo para a biblioteca (MARTINS, 2001).

De acordo com Sponholz, (1984) foi em 1961 que no Brasil foi criado o Serviço Nacional de Bibliotecas junto ao Ministério da Educação e Cultura, tendo como uma de suas finalidades estimular a criação de bibliotecas públicas em todo o país, mais tarde tal serviço foi incorporado ao INL (Instituto Nacional do Livro), passando este a coordenar a política nacional de bibliotecas e tendo como meta prioritária a biblioteca pública. O INL, foi um projeto de iniciativa de prefeitos, governadores e pessoas ligadas aos municípios e que se preocupavam com o

desenvolvimento educacional da população. Este foi extinto durante o governo Collor (Governo Collor 1990 – 1992).

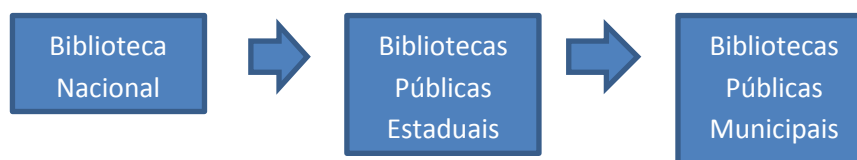
Com a implantação da lei nº 5.692/71 referente às diretrizes e bases de educação nacional, a pesquisa estudantil tornou-se obrigatória e em razão da impossibilidade de se manterem bibliotecas em todas as escolas, a biblioteca pública começou a ser vista pelas autoridades com dupla importância, tornando-se uma instituição indispensável para a formação educacional e cultural da comunidade., a partir de então esta passou a servir aos estudantes e à população em geral .

A Biblioteca Nacional que tem como nome oficial institucional Fundação Biblioteca Nacional foi estabelecida em 1810, quando alguns caixotes de livros que foram esquecidos no porto em Portugal, durante a partida da família real quando embarcavam rumo ao nosso país, chegaram ao Brasil com cerca de 60 mil peças, com isso, todo o acervo real foi reunido e D. João fundou a Real Biblioteca Nacional. Sabe-se que até 1814 apenas pesquisadores tinham acesso ao acervo da Biblioteca Nacional, mediante uma autorização régia, após alguns anos o acesso foi liberado ao público em geral.

Estão entre as principais responsabilidades da Biblioteca Nacional a preservação, atualização e divulgação de uma coleção com mais de 8 milhões de peças que pertenciam a Real Biblioteca de Portugal, esta coleção cresce constantemente através de doações, e do depósito legal.

Atualmente há uma hierarquia perante as bibliotecas onde pode ser demonstrada de tal forma:

Figura 1 – Hierarquia das Bibliotecas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Biblioteca Pública é um espaço sociocultural que dispõe de produtos e serviços informacionais para a comunidade em geral. Possui em seu acervo uma ampla gama de assuntos em múltiplos suportes, segundo Wikipédia (2013). As bibliotecas públicas cresceram junto ao número de municípios e, entre avanços e recuos, a situação continua sem grandes perspectivas. Durante a formulação do Programa Sociedade da Informação, de cuja redação participou Antônio Miranda na questão dos “Conteúdos e Identidade Cultural” chegou-se a um projeto de levar a internet a dez mil bibliotecas públicas em todo o Brasil, com recursos “garantidos” pelo FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), mas até agora não houve a sua implantação, apesar de completados todos os estudos técnicos de viabilidade.

Para Miranda (1978), os objetivos principais que inspiram a missão das bibliotecas públicas, são:

- Promover o idioma nacional;
- Fornecer publicações oficiais;
- Fornecer livros e outros materiais para o estudante;
- Apoiar campanhas de alfabetização e fornecer livros adequados aos neo-alfabetizados ;
- Ser depositária do acervo da inteligência e da história local;
- Fornecer serviços de informação técnica e comercial.

Quando o autor fala em promover o idioma nacional, refere-se a disseminação da literatura brasileira, para que as pessoas sejam ricas em conhecimentos nacionais, que sejamos um povo capaz de reconhecer nossos próprios autores além de os clássicos da língua portuguesa, os autores modernos, os filósofos, os historiadores e os técnicos das diversas especialidades, os poetas, os dramaturgos, os músicos e todos os demais criadores nacionais, assim como as traduções do que melhor se produziu e continua produzindo no exterior.

Percebendo o valor real de uma biblioteca pública, aqueles que enxergam na leitura a esperança de um futuro melhor, a biblioteca se torna um instrumento de reiteração da comunidade com o mundo, estando capaz de fazer dos leitores seres informados e letrados frente ao desenvolvimento eletrônico que já podemos nos deparar em nosso dia a dia, além de nos tornarmos independentes de culturas estrangeiras e valorizarmos mais nossa própria cultura.



A Biblioteca Pública promove a boa leitura e ainda faz com que a descaracterização do nosso idioma diminua por entre os cidadãos, visto que o estrangeirismo está cada vez mais tomando conta de nosso povo. É através da leitura que tornamos um país subdesenvolvido na educação em país de primeiro mundo, entretanto cabe a comunidade usufruir de as oportunidades que cada unidade de informação lhes oferece.

Quanto ao fornecimento de informações oficiais a Biblioteca por se tratar de um órgão municipal deve suprir as necessidades informacionais dos cidadãos quanto às leis, decretos e qualquer outra informação cabível quanto aos direitos dos mesmos. A Biblioteca deve ser vista como uma instituição que está apta a lidar com diversos assuntos que instiguem a curiosidade dos seus usuários, portanto ela precisa mostrar serviço e empenhar-se com atividades integradas ao povo.

Referindo-se ao fornecimento de livros e outros materiais para o estudante, a biblioteca precisa se preocupar com o material disponibilizado para o usuário, este deve atender todos os públicos já que a educação de nosso país passa por um estágio de qualificação zero, a instituição pública deve apoiar estudantes de ensino médio e fundamental como também aqueles que apenas leem por prazer. A leitura deve ser de qualidade já que muitas vezes a Biblioteca supri cursinhos, escolas, faculdades dentre outros meios de formação individual.

Os materiais que devem ser disponibilizados não precisam necessariamente que sejam apenas livros, mais também outros tipos de material informacional, gibis, jornal, revistas, cd's dentre outros matérias, é necessário que a criatividade do usuário seja instigada, não há nada mais prazeroso que um estudo com novidades, a biblioteca só terá interesse para a comunidade se demonstrar o quanto é interessante e necessário ser utilizável. O usuário precisa entender o quanto ele é importante para que a biblioteca não se torne uma instituição obsoleta.

Podemos dizer que ao mostrar o quanto o público é interessante para que o trabalho feito na Biblioteca seja reconhecido não é necessário que o apoio seja dado apenas a usuários letrados, é interessante que a instituição ajude, organize campanhas para pessoas que não leem e que proporcione aquelas pessoas um momento mágico de viajar pela leitura e que estes percebam que ainda é tempo de aprender e de capturar conhecimento lendo.

Além do papel de disseminadora da informação, a Biblioteca Pública deve disponibilizar um espaço referente ao seu município, mostrando os pontos turísticos,

eventos que serão ministrados e que acontecerão na cidade, imagens da mesma no presente ano e também em décadas passadas, ser um memorial da cidade onde possa recuperar imagens e notícias, jornais da cidade e recortes de notícias, ter um espaço apenas com livros, livretos, folhetos de autores que sejam filhos da terra.

Para Dias e Pires (2003), a visão atual da biblioteca como centro ou Unidade de Informação difere de sua ideia convencional. Essa mudança origina-se da valorização da informação em todos os campos de atividades no mundo contemporâneo. A informação é considerada por autores das diversas áreas do conhecimento como “recurso indispensável” e, no entanto, deve estar à disposição e a serviço de todos: sociedade, instituições, indivíduos etc.

Para que a informação seja de qualidade é interessante que seja relevante, confiável, atual, acessível, precisa, oportuna e deve ser ajustada às necessidades e expectativas dos usuários. O valor da informação associa-se à utilidade que ela apresenta para o público a quem se destina, fazendo com que a informação seja trabalhada em seu processo de desenvolvimento de coleções.

### 3 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

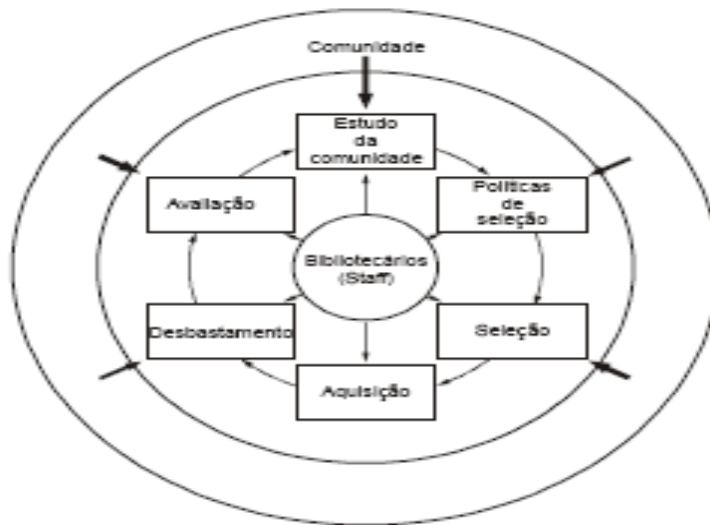
O desenvolvimento de coleções nada mais é do que um planejamento feito em Unidades de Informação produzido através de metodologias do trabalho utilizadas pelos profissionais de informação. Neste processo, não há como se limitar períodos de finalização desta atividade já que trata-se de um processo contínuo, está relacionado a construção ou implantação do acervo de Biblioteca, é a partir deste que torna uma biblioteca especializada, infantil, universitária e pública, cada uma destas apresenta uma especificidade que é notável em seu acervo.

Complementando Martins (2011), o desenvolvimento de coleções não passa de um processo de identificação dos pontos positivos e negativos do acervo da biblioteca em termos de necessidades dos usuários e recursos. É observado através de constantes avaliações das fontes da Biblioteca, bem como através de frequentes estudos das necessidades dos usuários e das transformações da comunidade que atende.

O desenvolvimento de coleções em Bibliotecas Públicas deve ser cauteloso, visto que de acordo com Vergueiro (1989, p.40):

as bibliotecas públicas possuem uma clientela mais dinâmica, diversificada, que deve ser acompanhada com bastante atenção devido à mudança de gostos e interesses. As necessidades informacionais da comunidade servida pela biblioteca pública variam quase que na mesma proporção em que variam os grupos organizados ou não, presentes na mesma. O trabalho de análise da comunidade parece ser, assim, aquele que maior ênfase deve receber por parte do bibliotecário, não se descartando, porém, exatamente em virtude de flutuações detectadas pelos estudos de comunidade, um cuidado especial com a seleção de materiais, devidamente alicerçada em uma política de seleção. Boa ênfase nas atividades de avaliação e desbastamento parece ser, também, uma característica do desenvolvimento de coleções em bibliotecas públicas, principalmente para atender a demanda imediata dos usuários.

O bibliotecário norte-americano G Edward Evans (1979, p. 19) esclarece quanto ao objetivo do desenvolvimento de coleções através de um modelo elaborado por si próprio, em que evidencia o caráter cíclico do desenvolvimento de coleções:



Fonte: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1208/849>

Neste modelo o bibliotecário deixa claro que todas as atividades referentes ao desenvolvimento de coleções são umas tão importantes quanto as outras, visto que uma esta ligada a outra para que a informação chegue até o usuário da melhor maneira possível.

Vergueiro (1989) chama atenção, quanto a influência que exercem as coleções de outras Bibliotecas no desenvolvimento da coleção de uma Biblioteca específica, em que nenhuma Biblioteca deve dar-se ao luxo de bastar-se a si mesma, é necessário que na medida do possível busque outros recursos, compartilhando suas posses com as outras, ao mesmo tempo que faz uso das alheias.

Percebe-se tanto quanto Vergueiro (1989), que o desenvolvimento de coleções como atividade de planejamento, deve ser e é ter um plano detalhado preestabelecido, a fim de garantir um mínimo de continuidade ao processo e correções de rota, quando for necessário. É o que se costuma chamar de estabelecimento de uma política para o desenvolvimento da coleção.

O processo de desenvolvimento de coleções se divide em algumas etapas como o estudo da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, desbastamento e por fim a avaliação. Este plano pode ser chamado de política de desenvolvimento da coleção, neste deverá estar detalhado qual público aquele

acervo se destina, quais são os parâmetros daquela Unidade de Informação e quais os critérios principais que deverão ser obedecidos.

### **3.1 Políticas de desenvolvimento de coleção**

Trata-se de um documento que é criado com o objetivo de tornar público a todos que fazem parte da instituição, o relacionamento entre o desenvolvimento da coleção e os principais objetivos da Unidade de Informação que o acervo está inserido. Este surge para suprir a necessidade de um guia prático na seleção diariamente de itens, como também por ser uma peça chave para o planejamento em longo prazo.

A política de Desenvolvimento de Coleções deverá ser flexível e dinâmica, é necessário que a cada 2 anos seja revista, , com a finalidade de adequá-la aos usuários e aos objetivos da Biblioteca Pública .

### **3.2 Estudo da comunidade**

O estudo da comunidade é de início uma pequena investigação referente ao público que a biblioteca se destina, com esta investigação é preciso que sejam percebidas as características principais da comunidade que a biblioteca está inserida, como o tipo de necessidade e o comportamento individual de cada usuário.

Além da interação com o usuário, o estudo da comunidade é de total relevância para a parte administrativa da biblioteca, já que esta existe para tornar funções específicas válidas, além de poder motivar os cidadãos a continuar acessando a informação e ainda ampliar a unidade de informação de acordo com o crescimento de seu público. Para tanto Figueiredo, (1979) fala no sentido de que a questão, portanto, é saber-se o que é a comunidade, e qual é o público a quem a

biblioteca pública de atualmente deve servir. É uma questão que perdura na literatura por 25 anos.

Não adianta muito se o bibliotecário que estiver à frente de uma biblioteca imponha políticas, ou faça aquisição de materiais que acha ser importante, sem que este tenha algum contato sequer com seu público, a responsabilidade para divulgação de uma biblioteca principalmente sendo ela pública é do bibliotecário, tem de partir do profissional o interesse de que a instituição cresça e se torne uma unidade de informação ativa para seus usuários.

Ainda de acordo com Figueiredo (1979), “quatro importantes estudos vieram da escola de Chicago, no começo da 2ª grande Guerra”. O primeiro foi Whight, que assinalou os passos a serem seguidos num levantamento:

- Definição dos propósitos e limites de estudo;
- Preparação de um esboço da organização do relatório final;
- Determinação dos tipos de dados e dos métodos de coleta;
- Preparação das tabelas, formulários, e impressos para coleta e tabulação dos dados;
- Coleta dos dados;
- Tabulação e análise;
- Preparação do relatório; e
- Revisão, crítica e preparação final do relatório.

É preciso que as metas e os objetivos da biblioteca estejam prontos para serem postos em prática, já que estes e o estudo da comunidade devem fazer parte de um processo contínuo, onde um afeta diretamente o outro.

### 3.3 Seleção de material informacional

Junto ao que diz Figueiredo (1993), é possível perceber que selecionar é ser capaz de comparar distintos livros sobre um assunto, apesar do merecimento de demandas opostas, avaliar o valor de livros individualmente, e na aplicação de princípios estabelecer métodos de utilização de verbas para livros, da melhor maneira possível.

O primeiro passo para que haja a seleção de material informacional que estará a disposição no acervo de uma Biblioteca, é o estabelecimento de critérios de seleção, porém esta é uma etapa bastante individual, que sempre deve ser desenvolvida tomando por base o público alvo, a quem a Biblioteca se destina.

Ainda fundamentado em Figueiredo (1993), a política de seleção é um conjunto de diretrizes e normas que visa estabelecer ações, delinear estratégias gerais, determinar instrumentos e delimitar critérios para facilitar a tomada de decisão na composição e desenvolvimento de coleções em consonância com os objetivos da instituição e os usuários do sistema. A autora ainda cita que o ideal é que a seleção seja feita por uma comissão composta de uma representação dos usuários, da mantenedora e do pessoal que atende aos usuários e que, portanto, conhece a clientela.

Há também a possibilidade de que a comunidade seja inserida neste processo, opinando nos materiais que gostariam de ter acesso, até porque com várias opiniões há a possibilidade de colocar sobre a mesa aquisições diversificadas com temas e objetivos de estudo diferentes além de a comunidade ter a oportunidade de participar ativamente na gestão da Biblioteca.

Compreende-se que a seleção de materiais em bibliotecas públicas, deverá ter em vista a diversificação da clientela, tendo uma diversidade bastante ampla, a fim de atender tanto às necessidades de informação – sejam elas por informação escolar ou por informação utilitária - , como às necessidades diversas da comunidade, Vergueiro (1989).

Ainda segundo Vergueiro (1989,p.34)

o recorte, no caso das bibliotecas públicas, ao que tudo indica, deverá situar-se em torno, digamos assim, de um nível médio, do material, tendo um menor peso na escolha de itens que se situem em um nível muito complexo do tratamento do assunto, propensos a dificultar seu entendimento pelo leitor comum ou mesmo torna-los não atrativos. Tudo parece indicar, também, que a demanda imediata deve ser necessariamente atendida nas bibliotecas públicas, tomando-se o cuidado para não cair, pura e simplesmente, em um abismo demagógico, na medida em que as solicitações da comunidade o justifiquem, aos pedidos por materiais sobre assuntos do momento ou a selecionar materiais mais populares, produzidos pela indústria cultural.

Para tanto, apesar tantas dicas dadas por autores e necessário que haja uma listagem onde os usuários possam deixar ali, o material que desejam encontrar na biblioteca, visto que nada mais justo que os próprios usuários tenham voz na hora de selecionar o material informacional para a Biblioteca. Como também o bibliotecário deve estar atento ao que realmente vai ser necessário na hora de selecionar o material que pretende chegar a instituição, analisar a listagem de pedidos e avaliar o material que é imprescindível estar disponível no acervo.

### **3.4 Aquisição de material**

Segundo Figueiredo (1993), aquisição é o processo de adicionar itens a uma coleção por meio de compra, doação ou permuta. Aquisição é a atividade que resulta da seleção, ou seja, que põe em prática as decisões da seleção ao agrupar à coleção os itens selecionados. O profissional que estiver a frente do setor de aquisição precisa estudar as normas legais que são aplicadas aos procedimentos de compra para diferentes tipos de materiais informacionais que estão disponíveis, além de manter disponível um catálogo de fornecedores, visto que é imprescindível estar atualizado quanto as linhas de publicação e vendas do comércio livreiro.

Para Figueiredo (1993, p.36):

“as rotinas de aquisição envolvem decisões de onde e como adquirir por questões de preço e facilidade de obtenção. Geralmente o fornecedor emite fatura pró-forma para que se faça o empenho que é encaminhado ao setor financeiro; quando recebe o material, o setor



de aquisição da biblioteca encaminha a ordem de pagamento para o setor financeiro liquidar a fatura. Quanto ao material adquirido no exterior, que é regulado por legislação de importação, o pagamento é feito antecipadamente e é necessário controlar recebimentos, atrasos, faltas e falhas”.

### 3.4.1 Compra

Como foi citado anteriormente a aquisição por compra passa por todos os tramites, que envolvem desde o setor de aquisição de materiais da Biblioteca até o setor financeiro da instituição a quem a biblioteca está subordinada. Após isso é necessário que haja a conferencia do material para com a nota fiscal no momento da entrega dos mesmos.

### 3.4.2 Doação

A doação está diretamente ligada as políticas de desenvolvimento de coleções, visto que apesar de ser um método, bastante gratificante para a Biblioteca, pelo fato de não requerer algum custo, é necessário que seja colocado em prática com cautela, visto que se todo e qualquer material for aceito a Unidade de Informação correrá o risco de acumular duplicatas em seu acervo e até mesmo itens ou materiais que fogem de seu padrão.

Para tanto existem dois tipos de doações, as solicitadas e as doações espontâneas.

#### 3.4.2.1 DOAÇÕES SOLICITADAS

Neste caso os responsáveis pelas Bibliotecas entram em contato com editoras, autores e até instituições privadas solicitando suas publicações em caráter de doação. Esta é uma forma desesperada de manter seu acervos atualizados visto

que os recursos financeiros quando se referem a Bibliotecas estão sempre indisponíveis.

#### 3.4.2.2 DOAÇÕES ESPONTÂNEAS

Neste caso se trata das doações que já são bastante conhecidas porém é necessário que este material atenda há alguma exigências.

Quaisquer doações de materiais bibliográficos são aceitas pela Biblioteca, desde que a equipe técnica as considere pertinentes ao acervo e que estejam dentro dos critérios pré-estabelecidos pela Biblioteca. Todas as doações devem ser encaminhadas à Seção de Formação e Desenvolvimento de Coleções.

Porém existem alguns critérios que devem ser julgados e analisados no momento da doação do material, como por exemplo, se:

- Alguma obra esta danificada;
- Está faltando páginas;
- Há obras com folhas soltas;
- Existe na obra fungos ou insetos;
- O conteúdo da obra está ultrapassado, como por exemplo, livros de Direito que abordam leis que não existem mais;
- É referente a Livros didáticos anteriores ao ano de 2000;
- Realmente se adequa ao perfil do acervo que é disponibilizado.

O doador deverá ser notificado que o material poderá ou não ser incorporado ao acervo, mediante as normas estabelecidas. Caberá à Seção de Formação e Desenvolvimento de Coleções a decisão de incorporar esse material ao acervo, repassá-lo a outras instituições ou descartá-lo.

Para cada doação recebida, será emitido um recibo com todos os dados do doador e dos documentos recebidos.

É de interesse do profissional bibliotecário, que o doador apresente uma listagem do material, dias antes da doação, para que o mesmo avalie os materiais que irão dar entrada na instituição, podendo se evitado alguns transtornos para ambas as partes.

#### 3.4.2.3 PERMUTA

De acordo com Andrade (1996), um programa de permuta consiste em um acordo preestabelecido entre duas instituições, com o compromisso mútuo de fornecimento de publicações das próprias entidades, de obras duplicadas ou retiradas do acervo ou de obras recebidas em doações, mas sem interesse para incorporação ao acervo. O serviço de permuta foi considerado um serviço de relações públicas entre as instituições.

Apesar de parecer tão simples a permuta não é gratuita, ela gera despesas para cada instituição que esteja nesse meio. Magrill e Corbin dizem que, “devido aos especiais cuidados requeridos, a permuta não é e nunca será gratuita. Na realidade, em alguns casos pode tornar-se até mesmo mais cara do que se a publicação fosse adquirida por compra. É essencial portanto, definir com bastante segurança as situações em que, por várias razões a permuta pode ser a alternativa economicamente mais atraente para a instituição.

### 3.5 Desbastamento

Muitas vezes confundido com o descarte, o desbastamento nada mais é do que separar do acervo geral aqueles materiais que pouco foram emprestados ou mesmo que nunca foram emprestados. Esses materiais são levados para um local

pouco frequentado pelos usuários afim, de aumentar o espaço do acervo a ser disponibilizado e de caracterizar o material de desbaste para aqueles que pretendem acessá-lo.

O material de desbaste é caracterizado ou identificado pela última data de empréstimo que estiver carimbado em sua papeleta, geralmente esta data é em torno de 26 anos, fica a critério da instituição, discriminar a data em que o material pode ser colocado em um espaço de desbaste. De acordo com Vergueiro 1989, “[...] em outras ocasiões, ainda, a retirada do material se dá pela necessidade de recuperá-lo fisicamente, para melhor atendimento à demanda (a conservação)”.

Outra atividade ligada ao desbastamento é o remanejamento, segundo Vergueiro (1989, p.39):

[...] trata-se, muitas vezes, de adequar o espaço, disponível na biblioteca, a crescentes necessidades de informação, o que pode exigir que os materiais com maior demanda tenham seu acesso possibilitado de maneira mais rápida, enquanto os demais tinham esse acesso com uma menos rapidez.

### **3.6 Avaliação de acervo**

Apesar de ser tão importante quanto qualquer outra etapa anteriormente citada, a avaliação colabora com o planejamento e principalmente a definição de métodos para a Unidade de Informação. A avaliação da coleção é a etapa do processo a diagnosticar se o desenvolvimento da coleção está ocorrendo da forma prevista ou não, de acordo com Vergueiro 1989. Geralmente uma boa desculpa dada pelos profissionais, pelo descaso no acervo é a falta de tempo para que a avaliação seja feita. Um outro problema que acontece é que na maioria das vezes os profissionais afirmam que todo resultado de uma avaliação é o descarte, que não necessariamente é preciso.

Para que haja avaliação no acervo é necessário que o bibliotecário conheça algumas das metodologias disponíveis, que são:

- Quantitativas ;

- Qualitativas ;
- Fatores de uso.

### 3.6.1 Metodologia quantitativa

Refere-se aos dados estatísticos, abrangendo ao tamanho da coleção no total , ou até mesmo identificar os materiais que estão disponíveis de acordo com a data de publicação, área de conhecimento e idioma.

É a partir de tais informações que o profissional bibliotecário pode fazer a média do crescimento da coleção, óbvio que comparando com dados de avaliações passadas e relacionar a quantidade de material disponibilizado com a comunidade em que a biblioteca está inserida.

### 3.6.2 Metodologia qualitativa

Segundo Vergueiro, nesta categoria são englobados aqueles métodos que vão focar o conteúdo da coleção e sobre eles lançar um julgamento de valor, diagnosticando sua boa ou má qualidade. Utilizando esta metodologia é interessante que sejam consultados profissionais das áreas de conhecimento disponíveis no acervo para que estes deem seu parecer sobre cada obra disponibilizada.

Geralmente é feita uma listagem do material, ao qual vai passar pelo processo de avaliação e entregue aos especialistas de cada área, logo após este material é avaliado em sua forma física, e conseqüentemente é produzido um relatório informando o que deve ficar na Biblioteca e o que não responde as necessidades informacionais da comunidade, podendo estes ser doados e até mesmo descartados do acervo.

### 3.6.3 Fatores de uso

Neste método de avaliação o bibliotecário passa a utilizar métodos mais simples, ele avalia o que acontece rotineiramente na Biblioteca, como por exemplo, os livros que mais são utilizados em pesquisas, os que mais são emprestados e os que mais tem haver com os critérios de busca da comunidade.

### 3.7 Descarte

O descarte consiste na retirada definitiva do acervo de uma obra por ter sido danificada pelo uso, perdida, doada, permutada etc.

São passíveis de descarte:

- Obras desatualizadas em termos de conteúdo.

Por exemplo: gramáticas da Língua Portuguesa anteriores a 1971 (ano acordo ortográfico Brasil – Portugal); livros ou atlas geográficos que não incluam os novos Estados: Mato Grosso do Sul, Tocantins e outros; obras escritas com ortografia desatualizada; obras de ciência e tecnologia muito antigas, os livros da área jurídica anteriores à 1980 deverão ser descartados, salvo os de valor histórico;

- Obras inadequadas pelo assunto tratado ou pelo idioma, ou ainda pela localização da Biblioteca.

Por exemplo: literatura em chinês ou noutra língua qualquer numa comunidade onde tais idiomas não são lidos; livro sobre as estradas de ferro do Paraná numa biblioteca do Amazonas;

- Obras em quantidade excessiva: quando, por uma razão ou outra, a biblioteca possuir diversos exemplares de determinada obra pouco ou nada utilizada;

- Obras fisicamente danificada, a tal ponto, que não tenham condições de serem recuperadas: por lhes faltarem partes essenciais ou por estarem infestadas por pragas como broca, cupim entre outros que podem contaminar o restante do acervo.

#### 4 OBJETO DE ESTUDO

A Biblioteca Municipal Rui Barbosa, está localizada na Rua Manoel de Azevedo, nº 231, bairro centro na cidade de Parelhas-RN , esta foi criada entre os anos de 1928 e 1930, não há uma certeza na data da criação pelo fato de não haver nada registrado ou ainda não foi encontrado nada que confirme esta informação quanto a data de início de suas atividades, mas acredita-se que ela foi fundada no ano de 1928 por este ser o ano em que o prefeito da época Florêncio Luciano fundou o plano de educação do município.

Porém antes mesmo de ela ser conhecida como Biblioteca, a mesma ou o seu espaço servia para guardar o primeiro aparelho de rádio que havia no município de Parelhas-RN, era uma espécie de estação aonde todos os moradores iam até lá para ouvir novelas, jogos de futebol e as demais programações, já que na época poucas pessoas tinham condições financeiras para comprar o aparelho. No entanto, com o entra e sai de pessoas, acharam interessante fazer daquele ambiente um espaço também para leitura e troca de informações, começando aos poucos a surgir um acervo que estivesse disponível a toda a comunidade.

Para obter essa informação foi necessário ir até o arquivo da Prefeitura Municipal e abrir caixa por caixa já que este não está organizado como deveria e também não há uma pessoa responsável pelo arquivamento e controle do material que ali está. Em meio as buscas foi encontrado um documento referente ao ano de 1931, quando a Biblioteca era conhecida e chamada de Biblioteca Municipal Valentim Nóbrega , este estava assinado pelo então prefeito Arnaldo Bezerra, no documento estava registrado que um funcionário estava sendo remanejado de suas funções para atuar na Biblioteca, por problemas de saúde.

Além deste documento, puderam ser vistos vários outros registrando o início das atividades da biblioteca, como a mesma sempre teve de suportar a questão de funcionários que não tinham mais condições físicas ou psicológicas para o trabalho e eram remanejados para a biblioteca, comprovando desde os primórdios sempre tiveram um papel de depósito seja de pessoal ou de material.



Apesar destas tristes informações, estas não param por aqui, a Biblioteca Rui Barbosa está sob a responsabilidade da Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura da cidade de Parelhas-RN, questioneei se seria por ela se tratar de algum patrimônio histórico da cidade mais as informações que obtive foi que não havia uma resposta correta sobre esta pergunta, apenas se responsabilizavam por ela já há algum tempo. A pessoa responsável pelas atividades da biblioteca é Coordenadora de Cultura, já que a instituição não possui bibliotecário.

A Biblioteca Municipal da cidade de Parelhas –RN trabalha apenas com o empréstimo e devolução de livros, apesar de disponibilizar outros materiais como periódicos e cd´s.

#### **4.1 Recursos físicos**

Atualmente a Biblioteca possui 3 computadores no total, sendo 2 para consultas e pesquisas na internet, que ficam a disposição dos usuários, e 1 para o uso dos funcionários. No mês de Setembro de 2012 foi a primeira visita feita na instituição, nesta data estava fazendo de 2 a 3 meses que uma reforma na biblioteca havia sido concluída, porém o resultado desta reforma foi a colocação de um ar-condicionado na sala de estudo, a compra de 5 mesas de plástico cada uma com 4 cadeiras também para a sala de estudo, e um armário para os funcionários guardarem os seus materiais de trabalho.

A Biblioteca é distribuída em sala onde está disponível o acervo, junto do balcão de empréstimo e computadores para acesso e pesquisa, além de uma sala de estudo em grupo ou individual, sala para guardar material doado como também serve de copa para os funcionários, além dos banheiros masculino e feminino.

## **4.2 Acervo**

O acervo que está disponível para os usuários é composto, segundo a responsável pela Biblioteca, de 12.473 títulos, porém grande parte deste acervo se encontra desatualizado, um dos exemplos mais precisos, foi um livro da área de direito Vade mecum de 2003.

A Biblioteca não tem nenhuma política de desenvolvimento de coleção, sequer alguma política de aquisição de material, em meio aos questionamentos que foram feitos, a responsável afirmou que todo e qualquer material que fosse doado a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, é de obrigação de aquela instituição receber este material.

De acordo com a responsável desde a data em que a Biblioteca iniciou suas atividades, a Biblioteca nunca fez compra de material informacional, o que nos leva a crer que a Biblioteca Municipal da cidade de Parelhas-RN vive de doações.

## **4.3 Público alvo**

A Biblioteca Municipal Rui Barbosa atende principalmente aos alunos do ensino médio e fundamental. O restante da comunidade quando vai a biblioteca para estudar, usufrui apenas do espaço visto que , eles mesmos levam seu material para consulta.

## **4.4 Recursos humanos**

A Biblioteca dispõe no total de 8 funcionários, ambos se dividem em :

2 funcionários pela manhã;

2 funcionários a tarde;

2 funcionários a noite;

1 Auxiliar Serviços Gerais;

1 Coordenadora

A coordenadora não tem horário fixo, ela reveza entre os três turnos.

## 5 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é indispensável para a obtenção dos resultados almejados. De acordo com Gil (2007, p.17), a pesquisa define-se como:

(...)procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

A pesquisa desenvolvida foi do tipo documental exploratória, com o objetivo de obter dados qualitativos e quantitativos que suprissem a necessidade de saber sobre o desempenho das atividades e o papel da Biblioteca Municipal Rui Barbosa, localizada no município de Parelhas-RN.

De acordo com Gil (2008, p.21), a pesquisa documental é:

[...] muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão”(documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

As etapas iniciais para que a pesquisa fosse realizada consistiu em visitas, conversas informais, aplicação de questionários qualitativos e quantitativos online através da plataforma *surveymonkey*. A pesquisa exploratória é uma pesquisa específica, pode-se afirmar que ela tem a forma de um estudo de caso, se torna mais firme ao ser apresentada de acordo com outras fontes que apoiarão o assunto abordado, o caso da pesquisa bibliográfica e das pesquisas de campo, entrevistas com pessoas que apresentam experiências práticas com o tema abordado.

O universo da pesquisa foram os funcionários da Biblioteca Municipal, , o Secretário de Turismo, Cultura e Esportes, visto que a Biblioteca está subordinada a esta Secretaria, e a comunidade em que a biblioteca está inserida

Os sujeitos foram os usuários, funcionários da Biblioteca Municipal, os educadores representando a comunidade parelhense e a autoridade responsável pela Biblioteca Municipal.

Os instrumentos para a coleta dos dados foram questionários aplicados pessoalmente e online, visitas técnicas a Unidade de Informação e conversas formais e informais.

### **5.1 Dados coletados durante a visita**

A pesquisa se iniciou com visita a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, para que fosse possível entender como funciona tal instituição, além da visita, foi possível conversar com a coordenadora das atividades da Biblioteca Municipal, onde a mesma explicou passo a passo de como funciona a Biblioteca, de acordo com as conversas e o que pode ser visto na visita, o acervo da Biblioteca não é pequeno já que, de acordo com os números de títulos registrados no livro de tomo referem-se a mais de 12.000 títulos, a organização segundo a coordenadora é mantido pelo método de classificação CDD, porém este não responde a realidade desta classificação visto que a CDD é uma classificação decimal, e a classificação mantida na Biblioteca é por cores, de acordo com a responsável este método de classificação foi extraído da internet.

O que se pode notar durante a visita é que o acervo disponibilizado não atende a comunidade, visto que uma grande parte do acervo é desatualizado, além de se tratar de materiais bem velhos, resultados de doações sem nenhum critério ou política de doação, o material que está disponível sequer passa por uma avaliação, o público que a Biblioteca mais atende em relação ao material capaz de disseminar informação precisa são os estudantes do ensino médio e fundamental, de acordo com a coordenadora de cultura que é responsável pelas atividades da Biblioteca, esta nunca fez compra de material informacional para o acervo. Outro ponto bastante preocupante é a questão de que a Biblioteca está sendo mantida como uma sala de estudo para estudantes pré-vestibulares e concurseiros, já que o material de estudo é levado pelos próprios estudantes.

Com relação aos funcionários da instituição a coordenadora diz que infelizmente a Biblioteca se torna alvo de funcionários que já não são mais sãs de consciência, ou funcionários que tem dificuldades de adaptação com outras pessoas.

No dia em que a visita foi realizada na biblioteca, completavam cerca de 2 ou 3 meses que a biblioteca tinha sido reformada, porém o resultado desta foi apenas um ar-condicionado na sala de estudos, e cadeiras e mesas de plástico também para o espaço de estudo e um armário para que os funcionários possam organizar os materiais de trabalho, mais nenhum livro ou qualquer outro material informacional foi colocado ou inserido no acervo da biblioteca municipal.

Logo, foi necessário saber mais sobre o histórico da instituição visto que ninguém sabia informar uma data precisa da fundação da Biblioteca, foi necessário pesquisar no almoxarifado da prefeitura junto de um historiador da cidade por algum documento que nos informasse uma data pelo menos aproximada, após abrir algumas caixas foi possível encontrar um documento referente a Biblioteca Municipal. Porém este documento não apresentou uma data precisa que representasse a data de fundação da Biblioteca, mas se referia ao ano de 1931, quando a Biblioteca era conhecida como Biblioteca Municipal Valentim Nóbrega, o mesmo era assinado pelo então prefeito, onde remanejava um funcionário de suas funções para atuar na Biblioteca por motivos de saúde, este não foi o único documento a tratar deste assunto, foi possível encontrar vários outros desta mesma natureza.

Para tanto, conclui-se que a Biblioteca Municipal de Parelhas-RN foi fundada entre os anos de 1928 e 1930, quando o prefeito da época fundou o Plano de Educação do Município.

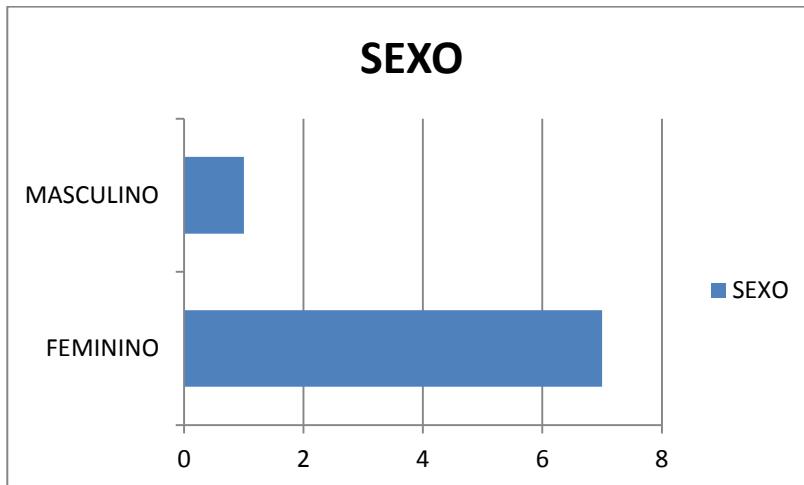
## 6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção discorre sobre a análise e interpretação dos dados apresentados na pesquisa realizada na Biblioteca Municipal Rui Barbosa.

### 6.1 Análise quantitativa

Os dados apresentados a seguir são referentes, as respostas do questionário online aplicado aos 8 educadores do município de Parelhas-RN, que representam a comunidade em que a Biblioteca Municipal está inserida.

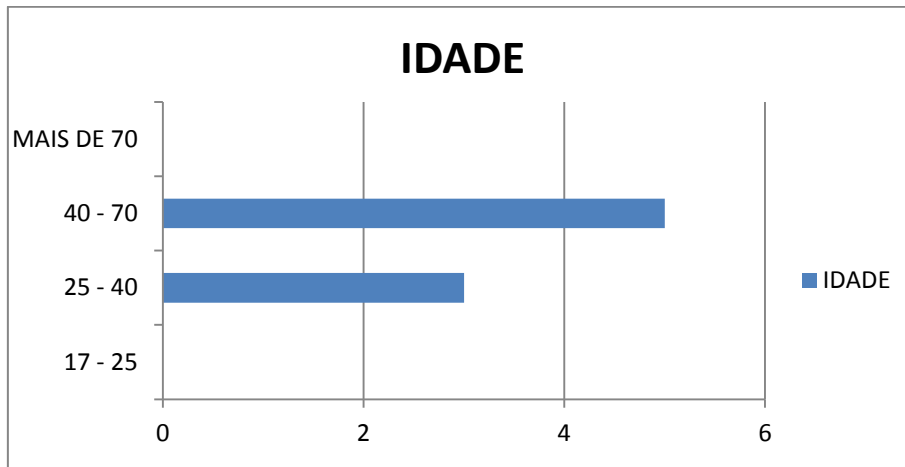
Gráfico 1 – Sexo dos entrevistados



Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com os dados coletados, dos 8 questionados, 1 é do sexo masculino e 7 são do sexo feminino.

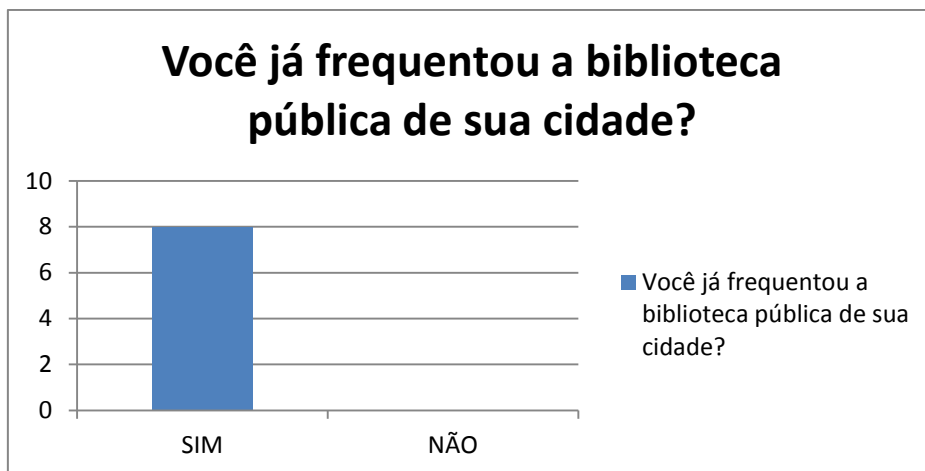
Gráfico 2 – Idade dos questionados



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os dados relatam que 3 dos questionados tem entre 25 - 40 anos de idade, e 5 deles tem entre 40 – 70 anos de idade.

Gráfico 3 – Quanto ao uso da Biblioteca

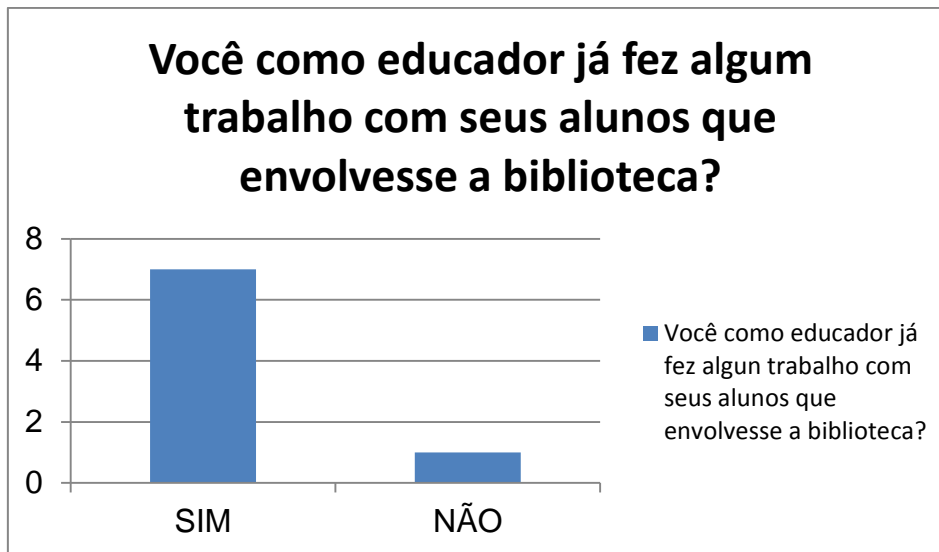


Fonte: Elaborado pelo autor.

Neste gráfico, todos afirmam que já frequentaram a Biblioteca Municipal Rui Barbosa.



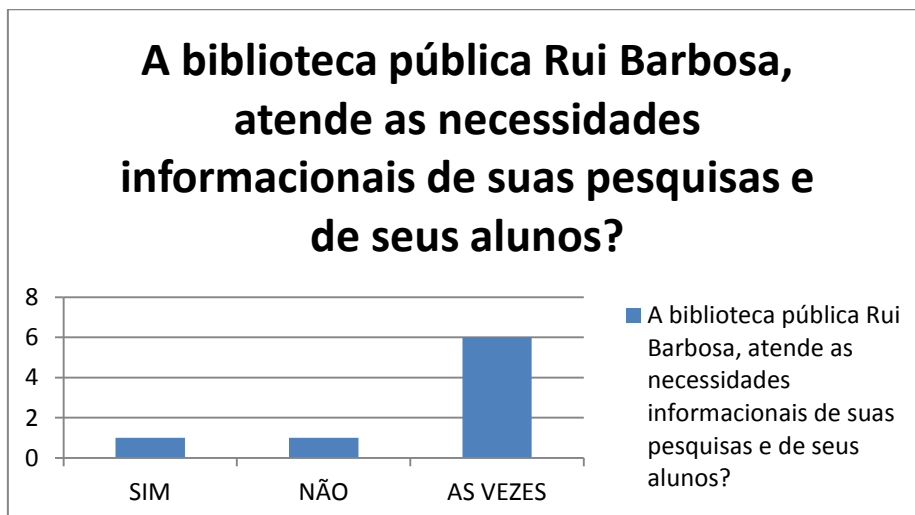
Gráfico 4 – Quanto aos trabalhos relacionados a Biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta questão, dos 8 questionados, apenas 1 não realizou algum trabalho com alunos que envolvesse a biblioteca, como pesquisas na mesma ou até mesmo visitas ao espaço ou acervo.

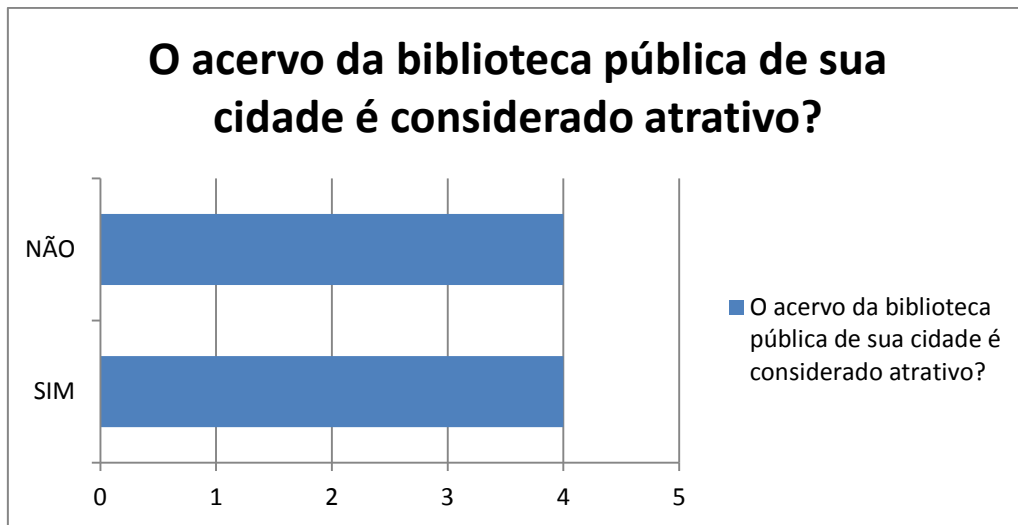
Gráfico 5 – Quanto as necessidades dos usuários



Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando a questão é se a biblioteca realmente atende as necessidades informacionais da comunidade em geral, percebe-se que uma grande maioria, no total 6 dizem que as vezes atende, porém 1 diz que sim, e outro diz que ela não atende as suas necessidades informacionais.

Gráfico 6 – Quanto ao acervo



Fonte: Elaborado pelo autor.

Neste gráfico, percebemos que 50% da comunidade questionada avalia o acervo da Biblioteca Municipal como atrativo, e os outro 50% diz que o mesmo não é considerado atrativo.

## 6.2 Análise qualitativa

As respostas a seguir, referem-se aos representantes da comunidade, os educadores do município de Parelhas-RN. Com tais questões foi possível, entender como a comunidade vê os serviços da Biblioteca Municipal, e se para estes a Biblioteca realmente cumpre com seu papel, quanto seu acervo e na questão de disseminar informação para a comunidade em geral.

### a) Questionário aplicado aos representantes da comunidade parelhense.

P – Em sua opinião, que papel a Biblioteca Pública de sua cidade representa atualmente na sociedade?

*“A biblioteca da minha cidade deixa a desejar no que se refere a busca das informações para ampliar nossos conhecimentos me refiro as fontes de pesquisas e*

*as de leituras. Deveria ter mais acervos. No tocante, a leitura acho que deveria aprimorar para incentivar ainda mais o ato de ler.”*

*“Uma fonte de pesquisa para pessoas que gostam de ler ou precisam de informações seguras.”*

*“Como fonte de pesquisa, local calmo e ideal para quem deseja de verdade ler ou estudar.”*

*“Abrir portas para o conhecimento.”*

*“A biblioteca tem o papel de auxiliar o educando, como fonte de pesquisa.”*

*“Bastante significativo, pois oportuniza o contato com a leitura, o conhecimento e o lazer.”*

*“Em parte, representa o papel de disseminadora de informação, através da leitura como prática sociocultural, a partir de diversos suportes de leitura como: revistas, jornais, livros de literatura, fotografias, entre outros.”*

*“Local que disponibiliza material e condições para a disseminação de informações e construção do conhecimento.”*

Nesta questão é possível perceber que a comunidade compreende o real papel de uma unidade de informação, porém uma boa parte dos questionados afirmam que a biblioteca de seu município não necessariamente cumpre suas obrigações para com a comunidade.

P- Qual tipo de atividade você acha que a biblioteca deveria desempenhar?

*“A biblioteca deveria juntamente com as escolas desenvolver um trabalho voltado para a questão da leitura. Acho de suma importância a leitura e tenho como prioridade para meus alunos. Fazer uma amostragem do local e ir até as escolas com esse propósito de levar a leitura para que os alunos e a sociedade possa conhecer o trabalho que a biblioteca desenvolve.”*

*“Uma programação de divulgação do acervo existente.”*

*“Deveria acompanhar toda essa evolução tecnológica que vivemos e oferecer pesquisas também ligadas a rede. Ser também mais dinâmica e atrair principalmente o público infantil.”*

*“Ela deveria aparecer mais diante todos, participar de projetos oferecidos pela secretaria de educação, bem como desenvolver projetos principalmente ligados a leitura, para chamar mais a atenção de todos os estudantes, já que a maioria só frequenta porque tem algum trabalho a desenvolver.”*

*“Uma das atividades seria o incentivo a leitura através de concursos literários, principalmente ao público infanto juvenil, pois acho que a base da educação. No momento que criarmos o hábito de ler na criança ela levará este gosto até o nível mais elevado na educação.”*

*“Acredito que rodas de leituras, saraus literário.”*

*“Campanhas de livros; elaboração de projetos que permitam o enriquecimento da biblioteca, concursos de leitura, de produção de diversos gêneros textuais.”*

*“De incentivo à leitura, inclusive visitando as escolas.”*

É possível perceber que o assunto principalmente focado aqui, é a questão da valorização da leitura, o incentivo que a biblioteca pode dar sob a comunidade, e a divulgação de suas atividades e acervo.

P- Que tipo de material deveria ser disponibilizado na Biblioteca para enriquecer o conhecimento dos usuários, que no momento não está disponível? Porque você acha importante disponibilizar este material?

*“É de suma necessidade que seja um material que enriqueça cada vez mais o conhecimento dos usuários. É importante disponibilizar esse material de qualidade para que o usuário sinta necessidade de aprimorar cada vez mais seu conhecimento.”*

*“Mais informações sobre o próprio município.”*

*“Mais livros infantis ou juvenis, pesquisas via internet, revistas de um modo geral jornais atualizados. Seria interessante ter mais fortes para que mais pessoas se sentissem motivados a frequentá-la.”*

*“Um material mais atualizado, pois hoje vivemos em constante mudança e precisamos está atualizados.”*

*“Atualização do acervo.”*

*“Faz um tempinho que fui a biblioteca por isso não sei como está o acervo de lá.”*

*“Computador com internet, pois, embora a biblioteca já tenha computador, precisa de muito mais para suprir a demanda.”*

*“De atualização para professores, pela carência de recursos nas instituições.”*

A comunidade pede principalmente por atualização do acervo, além de materiais informacionais que atinjam todos os perfis do público, e ainda informações sobre o próprio município.

P- Você acredita que no momento a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, representa o papel de disseminadora de informação ou é considerada apenas um espaço para estudo? Comente.

*“considero apenas um espaço para estudo. Não vejo por parte das pessoas que lá estão estímulo para conduzirem os usuários a enriquecerem seus conhecimentos.”*

*“Apenas um espaço para estudo.”*

*“Acredito que apenas um espaço para estudo, e só para aqueles poucos que desejam de fato estudar.”*

*“Os fatores hoje estão em destaque na biblioteca, porque além de transmitir informações ela também é um espaço onde dedicamos a estudos e pesquisas.”*

*“Em minha opinião é apenas um espaço de estudo, pois como disse faltam ações que levem o leitor a biblioteca.”*

*“ Acho que realmente ela está sendo mais um espaço para estudo e pesquisa.”*

*“como já relatei no item 3, a biblioteca não representa o papel de disseminadora de informações na totalidade, mais de uma certa forma dá sua parcela de contribuição, embora sua maior contribuição seja para estudo.”*

“De fato ela dissemina, especialmente quem a procura. No entanto não há um trabalho de divulgação por parte dos funcionários.”

Por fim, é nítido para a comunidade o papel de espaço para estudo da Biblioteca Municipal e não de uma instituição disseminadora de informação como deveria ser.

**b) Entrevista a Coordenadora de atividades da Biblioteca Municipal Rui Barbosa.**

Além da comunidade em que a Biblioteca Municipal está inserida foi entrevistada a Coordenadora de atividades da Biblioteca Municipal Rui Barbosa, Lubiesca, esta é Coordenadora de Cultura e representa os funcionários daquela instituição.

P- Quais os principais serviços da biblioteca?

*“Empréstimo e devolução, além de consultas na internet.”*

P- Como é mantido o controle da quantidade de usuários que passam por aqui?

*“Coletamos assinaturas em um livro de atas, e fazemos o controle de acordo com cada mês. Por exemplo, no mês de Julho de 2012 tivemos 99 usuários, já no mês de agosto do mesmo ano assinaram 448 pessoas.”*

P- Qual o público principal que vocês atendem?

*“Principalmente os alunos do ensino médio e fundamental.”*

P- Quais os tipos de materiais disponíveis na biblioteca?

*“ são livros didáticos, Cd’s, Jornal Tribuna do Norte e revista veja, já que estes últimos a prefeitura tem assinatura.”*

P- Por que a Biblioteca está subordinada a Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte deste município e não é subordinada a Secretaria de Educação?

*“Pelo que sei ela não é considerada patrimônio histórico, sei apenas que a secretaria de Educação passou a responsabilidade para a secretaria de Turismo, Cultura e Esporte. Não tenho uma resposta exata sobre este assunto.”*

P- Como é feito o processo de aquisição de livros?

*“ A Biblioteca Rui Barbosa, nunca fez aquisição de livros, todo o acervo aqui disponibilizado é resultado de doações.”*

P- Existe alguma política de doações de materiais na Biblioteca?

*“Não, nós aceitamos todo tipo de material que esteja sendo doado, mesmo os que estejam em péssimo estado de conservação.”*

P- Quantos títulos a Biblioteca possui atualmente?

*“ Atualmente a Biblioteca possui 12.473 títulos.”*

P- Quais os pontos positivos da Biblioteca Municipal Rui Barbosa?

*“Atende principalmente aos alunos do ensino médio e fundamental.”*

P- Quais os pontos negativos da Biblioteca Municipal Rui Barbosa?

*“ Falta de acervo, já que este é defasado, falta de reciclagem de profissionais, e falta capacitação para os funcionários.”*

O que se pode perceber, com as respostas da coordenadora de atividades é que, na verdade a biblioteca não atende toda a comunidade, apenas mais precisamente a alunos do ensino médio e fundamental, apesar de a biblioteca apresentar mais de 12.000 títulos estes são na maioria desatualizados e defasados, fazendo com que se afirme a questão de a biblioteca ser usufruída apenas pelo seu espaço físico e não na questão de acervo ou materiais informacionais. Apesar de pequena e de não responder completamente as necessidades da comunidade o fluxo de pessoas que a frequentam não é pequeno, como mostrou a coordenadora.

### **c) Entrevista ao Secretário de Cultura, Turismo e Esporte do município de Parelhas-RN.**

Apesar de ter ouvido a coordenadora de atividades da Biblioteca Municipal Rui Barbosa, foi preciso entrar em contato com o Secretário de Turismo, Cultura e

Esporte do município de Parelhas-RN, o senhor Carlos Alberto Assis de Araújo, mais conhecido por Carlinhos, para o secretário fiz algumas perguntas como:

P- Qual o papel da Biblioteca Pública no município?

*“A biblioteca tem o papel de disseminar o conhecimento e a informação para toda a comunidade, porém infelizmente, a Biblioteca Municipal Rui Barbosa deixa a desejar nesses requisitos, visto que ela não está preparada, ou não tem condições de suprir essas informações para a comunidade.”*

P- Porque a Biblioteca Pública está sob a responsabilidade da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte e não da Secretaria de Educação?

*“A biblioteca era subordinada a Secretaria de Educação, já que estava ligada a Secretaria de Cultura, porém por a Secretaria de Educação estar cheia de trabalho, foi preciso separá-las, no entanto ficou sob minha responsabilidade a Secretaria de Cultura, com a vinda da Secretaria de Cultura veio junto a Biblioteca Municipal. Mais confesso não ter nenhum conhecimento específico para lidar com atividades relacionadas e para administrá-la, para tanto toda responsabilidade de organização da mesma deixo por conta da coordenadora responsável pelas atividades da Biblioteca Municipal Rui Barbosa.”*

P- A Biblioteca já participou de alguma atividade ou evento que se insira no contexto de cultura da cidade?

*“Não, apesar de ela ter vindo até mim, junto da Secretaria de Cultura, a Biblioteca nunca fez parte de nenhuma atividade cultural. Mas tenho muita vontade de implantar um setor na biblioteca que evidencie os escritores norte-rio-grandenses e os Parelhenses.”*

P- Você acha que atualmente a biblioteca executa o papel de disseminadora de informação?

*“Infelizmente não, pois no momento ela não tem acervo, nem estrutura para atender as necessidades da comunidade, por isso fica difícil ela disseminar informação para todos.”*



P- De acordo com a responsável pelas atividades na instituição a mesma apenas recebe materiais através de doações, isso procede? Por quê?

*“Realmente, todos os materiais que estão disponíveis na biblioteca foram resultados de doações, mais isso não quer dizer que não tenha sido feito os pedidos de materiais, ou livros, é que quando chega na autoridade responsável por liberar a compra é que complica, já que a prioridade é a saúde, então ficamos sempre em segundo plano, e até então não deu para fazer grandes compras de livros que possam atualizar todo o acervo, mais com relação a dicionários e alguns outros livros em menores quantidades chegaram uns a poucos dias.”*

P- Com relação aos jovens da cidade, você acha que o acervo que está disponível, atende realmente as necessidades informacionais dos mesmos quanto ao estudo para vestibulares e concursos?

*“Pelo que sei da Biblioteca Municipal, o público que ela atende é geralmente os alunos do ensino médio e fundamental.”*

De acordo com o Secretário o papel da Biblioteca Pública não está sendo realizado totalmente, o mesmo diz ter consciência de que a biblioteca infelizmente não atende a toda comunidade, mas o mesmo afirma que apesar dela estar em uma situação não muito agradável, se encontra em seus melhores dias de serviço, já que a coordenadora de cultura que é responsável pelas atividades da biblioteca conseguiu coordenar um pouco mais o dia a dia da instituição.

O mesmo ainda deixa claro a questão dos funcionários que já não tem mais condição de trabalho na instituição, infelizmente é a realidade atual da mesma, porém são funcionários da prefeitura e recusam-se a aposentar-se, passando a ser uma situação complicada para as autoridades responsáveis. Outro ponto afirmado pelo Secretário é que apesar de a educação ser tão importante para os cidadãos, a Biblioteca Municipal é colocada sempre em segundo plano, visto que, de acordo com ele já foram feitos vários pedidos de livros para poder incentivar um pouco mais a população com relação aos que prestam vestibulares e concursos, porém a resposta é que o valor da compra é muito alto, e o município tem outras prioridades.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática Biblioteca por si só, evidencia o problema que convivemos na educação de nosso País, a falta de incentivo à leitura e a busca pelo conhecimento, bem como a falta de apoio financeiro e a falta pelo reconhecimento da mesma enquanto organismo vivo. É por meio desse tipo de unidade de informação que recebemos apoio e incentivo para continuarmos inseridos na leitura, no estudo e na pesquisa, capacitando-nos, individualmente, para o nosso crescimento pessoal e profissional.

A Biblioteca Municipal Rui Barbosa, da cidade de Parelhas-RN, é bastante frequentada, principalmente por alunos do ensino médio e fundamental. Ela possui um acervo desatualizado, em sua maioria obsoleto. A forma de aquisição é doação espontânea e o desenvolvimento de coleção não é realizado por essa unidade informacional.

Por isso a importância desta pesquisa, que teve como objetivo geral enfatizar o papel das Bibliotecas Públicas, quanto à gestão e o desenvolvimento de coleções. E como objetivo específico tem-se:

Quanto aos problemas referentes ao material informacional disponibilizado, é possível perceber que o problema principal enfrentado pela Biblioteca está no acervo que é disponibilizado, já que é desatualizado, além da gestão daquela Unidade de Informação, visto que as pessoas responsáveis não tem noção de atividades biblioteconômicas. Apesar de a coordenadora de cultura daquela biblioteca, ser bastante empenhada nas atividades da Biblioteca, a gestão que atualmente está sendo posta em prática, deixa a desejar em relação aos conhecimentos específicos quanto ao desenvolvimento de coleção, serviço de informação e estudo de usuários.

Através da análise, foi possível identificar que o acervo disponível não atende as necessidades da comunidade parelhense, já que o acervo está em péssimas condições, quando se trata de atualização e qualidade em seu meio físico. Para os critérios de seleção é preciso selecionar materiais com assuntos que realmente se insira no cotidiano dos usuários e possíveis usuários, quanto as doações limitar a apenas materiais que tenham alguma utilidade para a Biblioteca, além de que o material doado precisa estar em um bom nível de conservação.

Os principais motivos que causam o descaso daquela Biblioteca está primeiramente na falta de atenção das autoridades competentes pelas necessidades materiais e físicas da Biblioteca, o fato de o acervo não ser compatível com as necessidades informacionais da comunidade, além da falta de um profissional bibliotecário.

Para que haja uma reconfiguração na realidade atual é necessário que a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, tenha um bibliotecário para que este possa assumir as responsabilidades quanto ao desenvolvimento de coleções, serviço de informação e estudo dos usuários, além de que este profissional atribua políticas na Unidade de Informação capazes de organizar e coordenar as atividades realizadas na mesma.

É preciso ainda uma maior atenção quanto às atividades financeiras que a envolvem, para tanto se que a cidade de Parelhas-RN possui uma Biblioteca Municipal é preciso que esta cumpra com seus objetivos, e na hora da atualização do acervo as autoridades estejam preparadas para atender aos seus pedidos, assim seja planejado meios quanto a aquisição de materiais para aquela Unidade de Informação.

Diante dos objetivos, constata-se que todos foram alcançados.

Com relação ao desenvolvimento de coleções a Biblioteca Rui Barbosa, nunca foi feita uma aquisição de materiais por meio de compra, visto que apenas dicionários foram comprados, já que esses são em menores quantidades, pois apesar de os funcionários responsáveis pelas atividades oferecidas pela biblioteca, realizarem essas com todo esforço, esses ao mesmo tempo não tem condições de manter a unidade de informação atualizada quanto acervo e questões físicas.

Quanto à aquisição de material, esta etapa é feita apenas pelas doações espontâneas da própria comunidade, para tanto não existe sequer uma política de desenvolvimento de coleção ou de doações, para que seja impedido o recebimento de materiais em qualquer estado de conservação, com isto é perceptível à lacuna existente, quanto à gestão de uma unidade de informação sem a presença de um profissional bibliotecário.

Referindo-se ao acervo bibliográfico disponibilizado atualmente, trata-se de um acervo desatualizado, defasado e em péssimas condições físicas, que não atende as necessidades da comunidade onde está inserida. Logo, seu principal público são os alunos do ensino médio e fundamental, haja vista que essa enquadra

atualmente no papel de uma biblioteca escolar enquanto deveria assumir o papel de biblioteca pública de atender a toda a comunidade.

Outro fator importante diz respeito à questão usuário-biblioteca, onde o primeiro passo é identificar as necessidades informacionais dos usuários. Cabe ao profissional bibliotecário, ou responsável pela Unidade de Informação, expor para a comunidade os serviços que a mesma possui, além de incentivá-la a frequentar a biblioteca. Com essa iniciativa permite que o usuário sinta-se integrante do processo de assimilação do conhecimento em prol de seu aprimoramento, independente do grau de instrução, visto que um dos papéis do profissional não é apenas atuar dentro da instituição, mas extrapolar novos horizontes e saberes.

Diante destas constatações, evidencia-se que apesar de as pessoas e funcionários envolvidos com as atividades realizadas pela Biblioteca Municipal procurarem aplicar o melhor de cada um a essa unidade informacional, há sempre a necessidade de um profissional capacitado na área da Biblioteconomia, para que possa ser realizado o trabalho de desenvolvimento de coleções dentro os parâmetros que envolve toda sua política.

No caso da Biblioteca Municipal Rui Barbosa, a única forma de aquisição de material é a doação, porém não adianta a biblioteca ser cheia de livros, ou tenha um acervo informacional com mais de 12.000 títulos, se nem 50% desse, atende realmente as necessidades informacionais da comunidade.

Acredita-se que um processo de desenvolvimento de coleção seja complexo por vários aspectos (recursos financeiros, humanos, físicos, entre outros), principalmente se não existir uma integração entre o bibliotecário e a direção, pois uma política de desenvolvimento de coleção para ser eficaz, tem que haver interação entre objetivos da instituição e da coleção que será adquirida.

Infere-se, portanto, que o desenvolvimento de coleção trata-se da formação e do gerenciamento da coleção e deve estar amparada nas expectativas e exigências das necessidades dos usuários. Logo, este estudo não quis esgotar sobre a temática em questão, mas proporcionar aos gestores das Unidades de Informação sobre a importância de se implantar uma política dessa natureza, independente do tamanho da Biblioteca e de suas condições reais, na medida em que ela funciona como um instrumento que auxilia na tomada de decisões, enquanto Unidade de Informação.

Assim, sugere-se novas abordagens de estudos sobre o tema com embasamento teórico e empírico na busca de tornar o desenvolvimento de coleção em bibliotecas públicas, como prática que deve ser seguida pelos profissionais da informação, visando o crescimento e a valorização da biblioteca.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: EDUEL, 2003.

**BIBLIOTECA PÚBLICA** :princípios e diretrizes / Fundação Biblioteca Nacional, Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Rio de Janeiro ; Fundação Biblioteca Nacional, Dep. De Processos Técnicos, 2000.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2003.

EVANS, Gayle Edward. **Developing Library Collections**. Littleton: Libraries Unlimited, 1979.

FIGUEIREDO, N. M. **Metodologias para a promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas**. São Paulo: Nobel, 1991.

FIGUEIREDO, N. M. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília: Associação dos bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

MAGRILL, Rose Mary, CORBIN, John. **Acquisitions management and collection development in libraries**. 2. ed. Chicago, American Library Association, 1989.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. **A gestão de bibliotecas e o desenvolvimento de coleções**. São Tomé: Disponível em: <[http://cspace.eportuguese.org/tiki-download\\_file.php?fileId=746](http://cspace.eportuguese.org/tiki-download_file.php?fileId=746)> . Acesso em: 30 Out. 2013

MARTINS, Wilson. **A Palavra Escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de Coleções em Bibliotecas Públicas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 01-19, jan./jun. 2007. Disponível em: <[http://scholar.google.com.br/scholar\\_url?hl=ptBR&q=http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/download/367/246&sa=X&scisig=AAGBfm2wCqhzPiTQDtp5cgLTMQRxcld9Ag&oi=scholar&ei=kAOcUemKEKfK0AGnxYHABQ&ved=0CsQgAMoATAA](http://scholar.google.com.br/scholar_url?hl=ptBR&q=http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/download/367/246&sa=X&scisig=AAGBfm2wCqhzPiTQDtp5cgLTMQRxcld9Ag&oi=scholar&ei=kAOcUemKEKfK0AGnxYHABQ&ved=0CsQgAMoATAA)> . Acesso em: 21 maio. 2013.

MIRANDA, Antônio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 69-75 ,jan./jun. 1978. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/594/1/ARTIGO\\_missão\\_biblioteca\\_pública\\_Brasil.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/594/1/ARTIGO_missão_biblioteca_pública_Brasil.pdf)> . Acesso em: 21 Out. 2013.

MURAKAMI, Tiago. Indicadores em bibliotecas públicas municipais. **Bibliotecários sem fronteiras**. Disponível em: <<http://bsf.org.br/2013/02/04/indicadores-em-bibliotecas-publicas-municipais/>>. Acesso em: 07 Jun. 2013.

OLIVEIRA, Roseli Elias Macedo de. **Responsabilidade social em bibliotecas públicas**: como é percebida?.2009.41 f. Monografia(Graduação em Biblioteconomia)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009. Disponível em:<[http://repositorio.ufrn.br:8080/monografias/bitstream/1/111/1/RoseliEMO\\_Monografia.PDF](http://repositorio.ufrn.br:8080/monografias/bitstream/1/111/1/RoseliEMO_Monografia.PDF)> Acesso em: 08 jun. 2013.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **Biblioteca Fora do Tempo**: políticas governamentais de bibliotecas públicas no país. São Paulo:SP, 1994. 221 p. Tese (Doutorado). Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1437>>. Acesso em: 10 Jun. 2013.

RIBEIRO, Alexsander Borges. **Bibliotecas Públicas do Brasil: passado, presente e futuro**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 212 p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Disponível em: <<http://www.pluridoc.com/Site/FrontOffice/default.aspx?module=Files/FileDescription&ID=3929&state=TDR>>. Acesso em: 10 Jun. 2013.

SCHWEITZER, F. O serviço de referência da Biblioteca Central da UFSC e o programa de capacitação do usuário: desenvolvimento de uma ferramenta colaborativa com base na tecnologia wiki. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 6-19, jan./jun. 2008.

SOUZA, Natália Jussara Sette de. **Avaliação de softwares livres para bibliotecas**. 2009. 69 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009. Disponível em: <[http://repositorio.ufrn.br:8080/monografias/bitstream/1/131/1/NataliaJSS\\_Monografia.pdf](http://repositorio.ufrn.br:8080/monografias/bitstream/1/131/1/NataliaJSS_Monografia.pdf)> Acesso em: 08 Jun. 2013.

SPONHOLZ, Regina M. Lamas Pegoraro. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira ; Fundação Nacional Pró-memória, 1984.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis Associação Paulista de Bibliotecários, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 2. ed. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 1997.

VERGUEIRO, Waldomiro ; ANDRADE, Diva. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Brinquet de Lemos/ Livros, 1996.

WIKIPÉDIA. Bibliotecas públicas. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca\\_p%C3%BAblica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_p%C3%BAblica)>. Acesso em: 10 Jun. 2013.



## APÊNDICE – FOTOGRAFIAS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL RUI BARBOSA



Fachada da Biblioteca Municipal Rui Barbosa

Fonte: O Autor



Balcão de empréstimo e equipe da turno da manhã.

Fonte: O Autor



Entrada principal da Biblioteca Municipal

Fonte; O Autor



Acervo e mesa para consulta de material

Fonte: O Autor



Acervo e usuários.

Fonte: O Autor.



Parte do acervo.

Fonte: O Autor



Periódicos disponíveis.

Fonte: O Autor



Computadores para consulta a internet, disponíveis aos usuários.

Fonte: O Autor.



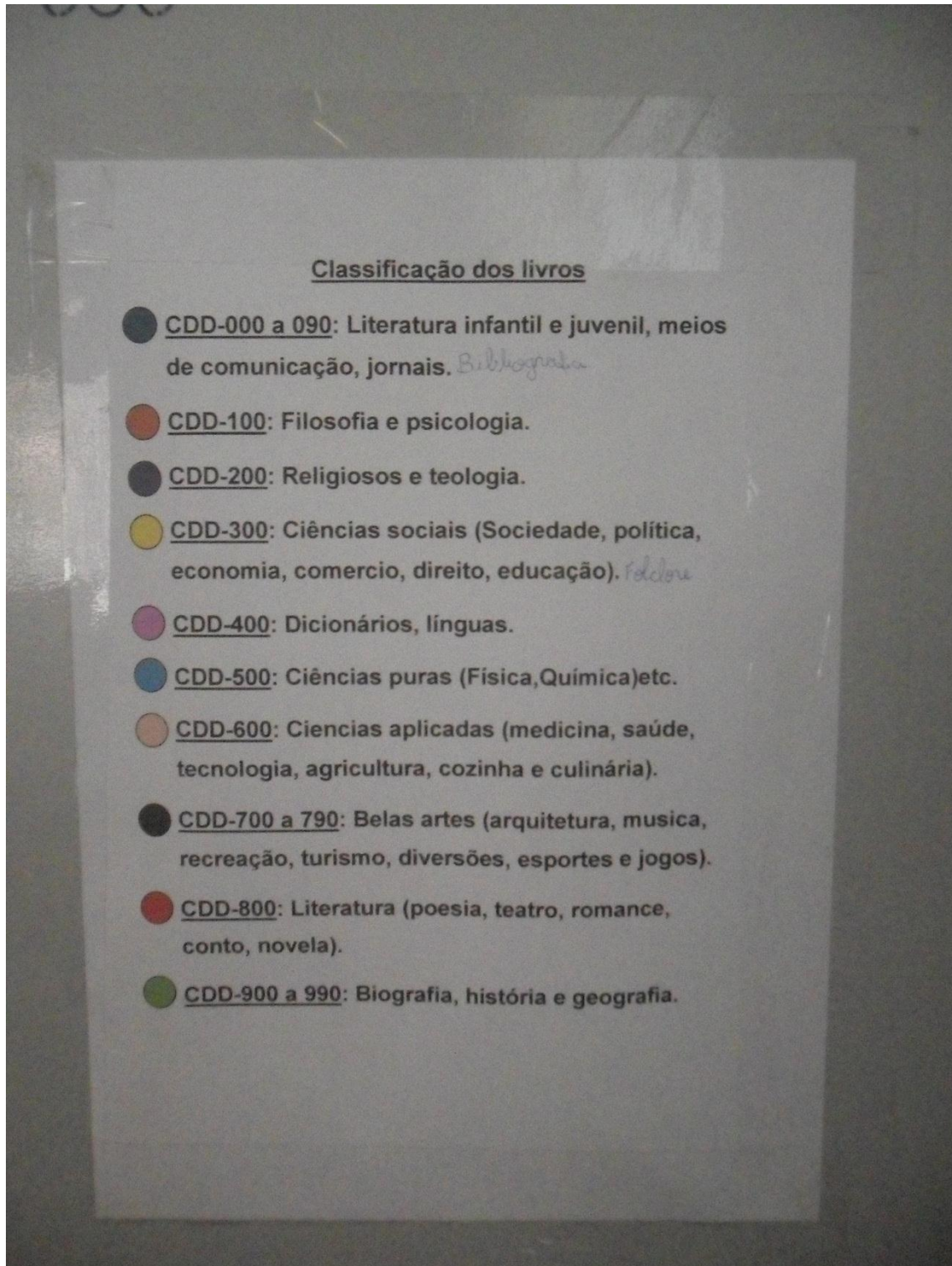
Computador utilizado pelos funcionários.

Fonte: O Autor.



Parte de acervo da Biblioteca Municipal.

Fonte: O Autor.



Método de Classificação utilizada pela Biblioteca Municipal Rui Barbosa.

Fonte: O Autor.



Sala de estudo, e material adquirido na última reforma.

Fonte: O Autor



Sala de estudo.

Fonte: O Autor



Banheiros da Biblioteca Municipal.

Fonte: O Autor.



Livros doados a Biblioteca Municipal.

Fonte: O Autor





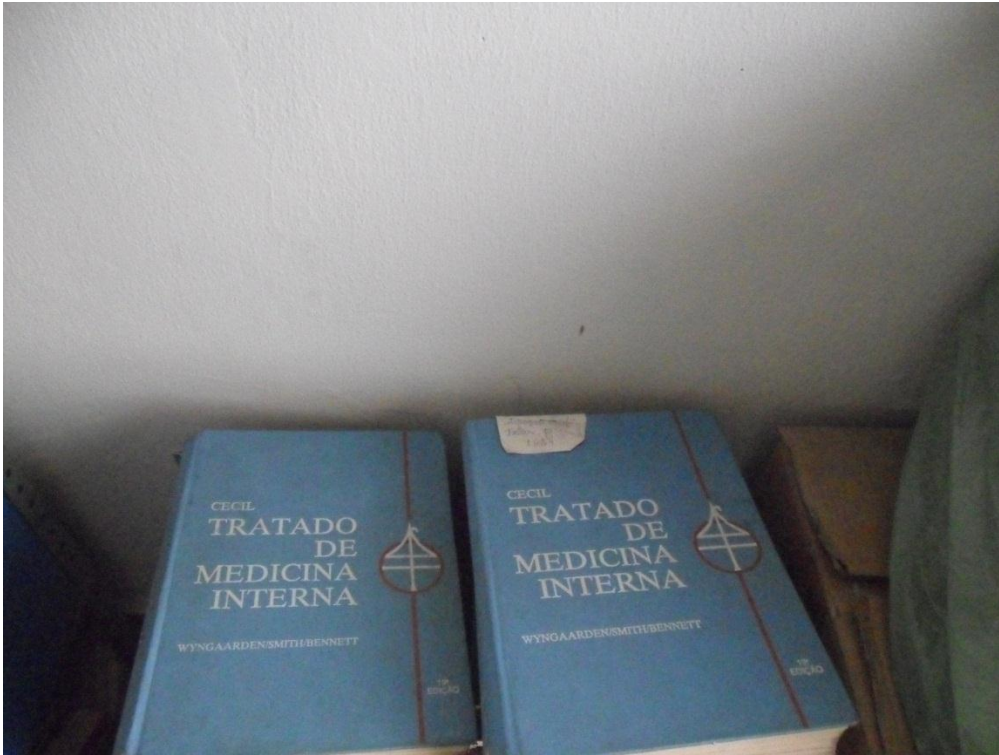
Parte de acervo de doações.

Fonte: O Autor



Acervo de doações ainda não disponíveis.

Fonte: O Autor



Tratado de medicina de 1989, doado a biblioteca, exemplo de que qualquer material é recebido pela instituição.

Fonte: O Autor



Restante de material doado a Biblioteca Municipal.

Fonte: O Autor.